

Trabalhos Científicos

Título: As Alterações No Perfil Tireoidiano E Lipídico Em Crianças E Adolescentes Com Síndrome De Down

Autores: NATALIA TONON DOMINGUES DA CRUZ (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), INGRID DA SILVA SANTOS (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), GIL KRUPPA VIEIRA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), MARIA TERESA DE SIBIO (UNESP- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), VINICIUS VIGLIAZZI PEGHINELLI (UNESP- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), PAULO NORONHA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), GABRIEL LOPES DE SOUZA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), MARIANA QUESSADA GUIDI (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), MARIANA MENEZES LOURENÇO (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), YURI CASTROPIL (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), MARIA BEATRIZ BRAVIN (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), LUCAS RIZZO MARQUES (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), LIDIA RAQUEL DE CARVALHO (UNESP - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DE BOTUCATU), CÁTIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), CÉLIA REGINA NOGUEIRA DE CAMARGO (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é a condição cromossômica mais comum na pediatria, condições inerentes à condição genética cujos mecanismos ainda não estão completamente elucidados predisõem a alterações no perfil tireoidiano e no metabolismo lipídico. As disfunções tireoidianas agravam as alterações no perfil lipídico. Os estudos mostram maior risco de hipotireoidismo, aumento nos TG e diminuição do HDL. Avaliar se a presença de disfunções tireoidianas está relacionada a alterações no perfil lipídico de crianças e adolescentes com a SD. Estudo clínico observacional, aprovado no Comitê de Ética. Realizada análise sérica de colesterol total e frações (HDL, LDL, TG) e de hormônios tireoidianos (TSH e T4L) de crianças e adolescentes com SD, em seguimento ambulatorial em Hospital Universitário. O diagnóstico de Hipotireoidismo foi feito quando encontrados níveis séricos de TSH e T4 livre respectivamente acima e abaixo dos valores de referência para a idade. O de Hipotireoidismo subclínico: nível sérico de TSH aumentado de acordo com valor de referência adotado no estudo com T4 livre normal e o de Hipertireoidismo: nível sérico de TSH abaixo do normal referente, concomitante à elevação do T4 livre sérico. Análise estatística realizada. Incluídos 52 crianças e adolescentes. Apenas 13,21% apresentaram disfunções tireoidianas, sendo o hipotireoidismo subclínico a alteração mais comum, presente em 9,43% delas. Destes pacientes, apenas 14,29% apresentaram alterações no perfil lipídico. Não houve correlação com os valores de LDL, 28,57% deles apresentaram HDL abaixo do preconizado e 48,86% deles apresentaram TG alterado. As crianças com SD podem apresentar maiores alterações no perfil lipídico e tireoidiano. Ambas as condições podem atuar de forma deletéria ao longo da vida, aumentando o risco cardiovascular e as comorbidades associadas. Em nosso estudo a maioria das crianças apresentava perfil tireoidiano e lipídico normais, podendo ser reflexo do seguimento regular de puericultura em nosso serviço especializado.